

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** INFLUÊNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO PELAS PUÉRPERAS

**Relatoria:** LOURDES GIOVANNA ROCHA SILVA HOLANDA LIRA

**Autores:** CIZONE CARNEIRO ACIOLY FELIPE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Os primeiros momentos após o parto é crucial para que aconteça o aleitamento materno bem sucedido, sendo nestes primeiros contatos o fortalecimento dos laços do binômio mãe-filho, e um período de intenso aprendizado e adaptação entre ambos. Daí a importância do profissional de enfermagem, durante toda a fase da puericultura, onde o enfermeiro pode intervir reforçando as orientações, prevenindo e ajudando a superar as dificuldades das puérperas, e, principalmente, incentivando-as ao aleitamento materno. Têm-se como objetivos: identificar a influência da atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno no pós-parto imediato; acompanhar e relatar as mudanças ocorridas na vida da gestante, em decorrência da atuação do profissional, e que resultam em melhoria da qualidade de vida. Trata-se de um estudo bibliográfico, com análise qualitativa, desenvolvido na Biblioteca Central da UFPB, biblioteca eletrônica base SCIELO, livros, artigos de periódicos nacionais. A etapa referente à análise de dados e apresentação de resultados foi ocorrendo à medida que era possível identificar na literatura informações relevantes sobre a temática em questão, capazes de justificar a problemática em consonância com os objetivos do estudo, totalizando dois livros, cinco artigos. Essa revisão mostrou como os profissionais de saúde têm papel primordial no cuidado à puérpera e no incentivo à amamentação, ao atuarem com a função de orientadores nessa fase da chegada do bebê, criando possibilidades para que o aleitamento materno seja uma prática menos traumatizante para a relação mãe-filho. É visto também, o quanto esse apoio promove mudanças a cerca do ato de amamentar, pois muitas mães chegam a justificar a interrupção ou ausência da prática devido à falta de experiência prévia de amamentação, produção insuficiente de leite, estabelecimento de horários fixos para amamentar. Com isso, através dos relatos vistos na literatura científica, houve aumento nos índices de aleitamento materno devido à atuação dos profissionais de saúde ao incentivarem e apoiarem a efetividade do trabalho de promoção da amamentação. É notória, a importância da qualidade de vida da gestante diante de uma assistência humanizada e qualificada, identificando os conhecimentos, a experiência prática, as crenças e a vivência social e familiar da gestante para promover educação em saúde relacionada ao aleitamento materno e assim, garantir vigilância e efetividade durante o pós-parto.